RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DO CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE VALPARAÍSO

Data: 18/02/2025

Horário: 9h30 às 13h30.

Defensores/as públicos/as responsáveis: Victor Luiz Oliveira da Paz, David Ramalho Herculano Bandeira, Alison dos Santos Silva e Leonardo Aguiar Silveira.

Coordenadoria de Execução Penal: Cristina Victor Garcia.

Defensor/a Coordenador/a: Dr. Bruno Shimizu.

Juízo de Execução responsável: Valparaíso - 36ª CJ. Araçatuba - DEECRIM 2ª RAJ.

1. Informações preliminares

A última inspeção realizada na unidade prisional ocorreu em 05/09/2023, sob o comando dos Defensores Públicos do Estado de São Paulo, Marian Borgheresi Duarte (relatora), Diego Rezende Polachini, Raphael Camarão Trevizan e Vitor José Tozzi Cavina. O relatório elaborado à época pode ser acessado no site da Defensoria Pública (https://www.defensoria.sp.def.br/documents/20122/b0a92d7d-0453-e61d-ee21-aa94c972de93).

No dia 18 de fevereiro de 2025, os Defensores Públicos Victor Luiz Oliveira da Paz (relator), David Ramalho Herculano Bandeira, Alison dos Santos Silva e Leonardo Aguiar Silveira iniciaram a inspeção no Centro de Progressão Penitenciária de Valparaíso, situado em Valparaíso/SP.

Após o ingresso pela portaria da unidade, foi realizada revista mecânica por meio de portal de detectores de metais, previamente ao início da inspeção.

Em seguida, os Defensores Públicos entrevistaram o Diretor Técnico da unidade, Sr. Thiago Gonfiantini Junqueira. Posteriormente, deu-se início à inspeção.

2. Administração da unidade prisional

• Responsável pelo estabelecimento: Thiago Gonfiantini Junqueira - Diretor Técnico III.

3. Instalações

A unidade prisional foi inaugurada em 17 de dezembro de 2001, contando com uma área construída de 5.400 m^2 e capacidade para abrigar 691 presos em regime semiaberto.

Antes da área destinada aos alojamentos, localizam-se a enfermaria, a cozinha, a biblioteca, as oficinas de trabalho, as salas de estudo, o parlatório e a área de triagem, esta última responsável por recepcionar os presos recém-chegados. Nessa área, também se encontra o almoxarifado, onde são armazenados os kits de acolhimento distribuídos no momento da chegada.

Lotação do estabelecimento em 20/02/2025

• Capacidade: 691

• Número total de presos na unidade: 1.170

A direção informou que, até o dia 18 de fevereiro de 2025, não havia presos aguardando vaga para o cumprimento de medida de segurança.

3.1. Convívio/Celas

A unidade dispõe de quatro alojamentos, tendo um deles passado por blitz no dia da inspeção, conforme fotos no anexo I. Os presos relataram que, em razão da superlotação nos alojamentos, o convívio é bastante difícil, sobretudo após a tranca.

A equipe entrou em uma das alas. A situação era deplorável. Pertences dos presos espelhados, lixo orgânico exposto nos banheiros, falta de iluminação, sujeira, ausência de pias e vasos sanitários etc. O cheiro, sobretudo no banheiro, era insuportável. Combinação de comida azeda com cheiros de excrementos e urina. Havia múltiplos vazamentos no banheiro.

A superlotação também é evidente, para além dos números. Presos amontoados, dormem uns sobre os outros.

Seguro

A unidade não dispõe de setor de seguro. Quando há solicitação por parte do preso, este é encaminhado, conforme o grau de instabilidade da segurança, para outra unidade prisional.

3.2. Setor disciplinar

Não havia nenhum preso no setor disciplinar, também denominado castigo, durante a inspeção.

3.3. Setor de Medida Preventiva e Segurança Pessoal

Nos últimos anos, não houve intervenções do Grupo de Intervenção Rápida (GIR). A direção também informou que a unidade não registra episódios recentes de rebelião.

3.4. Setor de inclusão/regime de observação

Na área de inclusão, os presos recém-chegados geralmente ingressam na unidade já com toda a documentação regularizada e o rol de visitas liberado. Por esse motivo, não são submetidos ao regime de observação.

4. Perfil da população prisional

A unidade é destinada a presos do sexo masculino, condenados em regime semiaberto.

Até a data da inspeção, havia 18 presos com idade superior a 60 anos.

No que diz respeito aos presos com deficiência, a unidade abriga dois cadeirantes e um deficiente visual.

A direção da unidade informou que não há acessibilidade nos banheiros e nas áreas comuns para o preso cadeirante e para o preso com deficiência visual.

Este último relatou contar com o auxílio de um cuidador, que é seu conhecido de fora da unidade, sem qualquer vínculo com a disponibilização por parte do CPP. O preso também não soube informar se o referido cuidador recebe remição pela prestação desse serviço.

5. Banho de sol

O banho de sol ocorre das 6h às 16h, no pátio.

6. Fornecimento de água

Os presos relataram que há racionamento de água nos alojamentos e banheiros. Apesar dessa limitação, conseguem armazenar água para consumo em garrafas PET. Informaram, ainda, que os banheiros coletivos não dispõem de água quente. Constatou-se, por fim, que todos os banheiros dos alojamentos apresentavam diversas goteiras nas torneiras e nos chuveiros, o que ocasiona infiltrações e alagamentos nos ambientes.

7. Assistência material

O kit de higiene distribuído aos presos, segundo a direção, é composto por:

• 1 aparelho de barbear

• 1 sabonete

• 1 escova de dente

• 1 pasta de dente

Os presos relataram irregularidade na distribuição do kit e falta de itens básicos.

8. Alimentação

A unidade conta com cozinha própria e padaria, sendo os presos responsáveis pelo preparo e pela distribuição das refeições. A direção informou que as refeições são servidas quatro vezes ao dia, nos seguintes horários: café da manhã às 6h30, almoço às 11h, jantar às 17h30 e ceia às 19h30. Ressalta-se que, aos finais de semana, durante os dias de visita, não há alteração na rotina de fornecimento das refeições.

O controle de qualidade tem início no recebimento das mercadorias, ocasião em que são verificadas a qualidade, a quantidade e a validade dos produtos. Após essa conferência, os itens são devidamente estocados e armazenados em seus locais apropriados. Os servidores responsáveis pelo Setor de Cozinha realizam a solicitação das mercadorias conforme a demanda, sendo o fornecimento efetuado em conformidade com a Resolução SOG, de 14 de setembro de 2021. No entanto, durante inspeção na despensa onde os alimentos são armazenados, constatou-se a presença de sacos de feijão preto com a data de validade vencida, como se verifica na foto abaixo.

As provas e conferências das refeições são realizadas diariamente. Quanto à higienização dos recipientes utilizados, esta tem início com o preso que recebe a alimentação, o qual realiza uma pré-lavagem antes de encaminhá-los aos presos que atuam no setor de cozinha. A higienização é finalizada em área específica, denominada "marinha", que conta com água quente, detergente, buchas duplas face, sabão em pedra e esponjas de aço — insumos necessários para a limpeza adequada dos utensílios.

Os equipamentos de proteção individual (EPIs) fornecidos aos presos que trabalham no setor de cozinha incluem botas de borracha, aventais impermeáveis, toucas, luvas de aço, luvas térmicas e luvas de látex para atividades gerais de limpeza. Após a pandemia, intensificaram-se os procedimentos de higienização nos setores, com o fornecimento adicional de máscaras e informativos que ressaltam a importância da constante higienização das mãos, tanto para presos quanto para servidores envolvidos na preparação das refeições.

De acordo com o Módulo Cardápio do Sistema de Gestão Prisional Único, fornecido pelo Centro de Progressão Penitenciária de Valparaíso, o café da manhã inclui pão com margarina e café com leite; no almoço e no jantar são servidos arroz, feijão, uma porção de legumes, uma porção de verdura (em dias alternados) e uma porção de proteína, que varia entre carne bovina, carne suína, carne de frango, peixe, ovo ou salsicha. Também é oferecida uma fruta ou doce como sobremesa, além de refresco em algumas ocasiões. Na ceia, são servidos pão ou bolacha.

Os presos relataram que a comida oferecida é de baixa qualidade e que a quantidade fornecida é insuficiente.

No dia da inspeção, a marmita fotografada contava com salsicha frita, feijão, arroz e batata, como se vê abaixo.

9. Assistência jurídica

Quanto à assistência jurídica prestada na unidade, a direção informa que os presos que não possuem defensores constituídos são atendidos pela equipe de servidores (três servidores) da própria unidade que prestam serviços em apoio ao defensor da FUNAP.

A direção da unidade informou que, devido à elevada quantidade de presos incluídos diariamente — sendo citado, como exemplo, o ingresso de 194 novos presos apenas até o mês de fevereiro de 2025 —, bem como à exclusão de sentenciados em decorrência de benefícios concedidos pelo DEECRIM da 2ª RAJ – Araçatuba, os servidores do setor jurídico estão sobrecarregados.

Os presos relataram demora no retorno das solicitações de atendimento com os advogados da FUNAP e de exames criminológicos, que chegam a demorar seis meses. Também relataram que diversos colegas se encontram com benefícios de progressão de regime e de livramento condicional vencidos.

10. Visitas

Os presos relataram que, durante a revista das visitas, qualquer "mancha" identificada no scanner é utilizada como justificativa para a suspensão do direito à visita, independentemente da natureza do item. Relataram, ainda, que, em algumas ocasiões, como forma de castigo indireto, presos que exercem atividades laborais na unidade são dispensados de suas funções sem qualquer justificativa por parte da administração, quando alguma de suas visitas é identificada com essas supostas "manchas".

Além disso, relataram que, durante o período de visitação, seus familiares e amigos permanecem expostos ao sol, uma vez que a unidade não dispõe de área coberta para acolhimento nesse momento.

11. Educação/Trabalho

A unidade oferece aulas de ensino básico e médio, bem como cursos. Dispõe de 45 vagas para alfabetização, 50 vagas para o ensino fundamental, 80 vagas para o ensino médio e 60 vagas para cursos profissionalizantes. Atualmente, 132 presos estão matriculados em atividades

educacionais, sendo: 16 cursando alfabetização, 24 o ensino fundamental, 40 o ensino médio, 32 em cursos profissionalizantes e 20 no curso "Live Prollib".

As aulas são ministradas em dois períodos: no turno matutino, das 7h30 às 12h, e no vespertino, das 12h30 às 17h.

Informa, ainda, que conta com cinco salas de aula, sendo os docentes vinculados à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Há, também, dois monitores vinculados à Fundação Professor Manoel Pedro Pimentel (FUNAP), além de um monitor responsável pela biblioteca e um monitor de educação.

Quanto à biblioteca, informa que o acervo conta com 4.568 obras, e o acesso aos livros é realizado por meio do monitor responsável. Ressalta-se que há remição de pena por meio da leitura, sendo que, no último mês, 18 presos foram beneficiados, em conformidade com a Resolução nº 391/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

No que se refere ao trabalho, a unidade informa que dispõe de 290 vagas laborativas, das quais 282 estão atualmente ocupadas: 187 em atividades internas, 63 na oficina interna (fábrica de cadeiras) e 32 em trabalho externo. As empresas parceiras que disponibilizam vagas de trabalho são: Vinholi e Vinholi Indústria e Comércio de Móveis LTDA, Fundação Professor Manoel Pedro Pimentel (FUNAP), ERB Incorporação de Imóveis LTDA, Departamento de Água e Esgoto de Valparaíso e Prefeitura Municipal de Valparaíso.

As funções exercidas nas atividades internas compreendem: açougueiro, auxiliar de cozinha, padeiro, barbeiro, faxineiro e ajudante geral. Na oficina interna, as atividades incluem: empalhador, ajudante geral e monitor. Já no trabalho externo, são desenvolvidas as funções de pedreiro, faxineiro, apoio à horta e ajudante geral.

Por fim, informa que todos os presos que exercem atividades laborativas são remunerados. Aqueles que atuam na manutenção e conservação da unidade prisional recebem por meio de rateio, enquanto os que trabalham em vagas disponibilizadas por empresas conveniadas recebem três quartos do salário-mínimo nacional.

12. Saúde

A direção informou que conta com a seguinte equipe de saúde: dois enfermeiros, dois psicólogos, dois auxiliares de enfermagem, um assistente social, uma técnica de laboratório e um técnico de enfermagem, todos com carga horária de 30 horas semanais. Além disso, a unidade dispõe de dois médicos clínicos e um dentista, ambos com carga horária de 20 horas semanais, contratados conforme a Deliberação CIB 62/2012. Ainda, há uma enfermeira e dois auxiliares de enfermagem, também com carga horária de 30 horas semanais, contratados com base na mesma deliberação. Ressalta-se que, na data da inspeção, uma servidora auxiliar de enfermagem encontrava-se em licença.

No mês de fevereiro de 2025, foram realizados 307 atendimentos médicos internos, 75 atendimentos odontológicos, 52 atendimentos psicológicos e 38 atendimentos de assistência social. Os atendimentos que não podem ser realizados no próprio estabelecimento prisional são encaminhados ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e ao Hospital de Média e Alta Complexidade, vinculado à Coordenadoria Regional de Saúde. Ainda no referido mês, 16 presos foram encaminhados para atendimentos médicos externos.

As enfermidades mais comuns na unidade prisional são doenças sazonais, dermatológicas e por contato. Na data da inspeção, havia oito presos portadores de HIV/AIDS, todos em uso regular de medicação antirretroviral. A unidade dispõe de local apropriado para o isolamento de indivíduos acometidos por doenças infectocontagiosas. Há, também, distribuição de

preservativos na entrada das visitas e no ambulatório. A unidade esclarece que não há atendimento específico voltado aos presos com dependência de substâncias entorpecentes.

Os presos relatam demora nos atendimentos médicos, bem como a indisponibilidade de determinados medicamentos, limitando-se a unidade, em muitos casos, ao fornecimento somente de analgésicos. Também foi mencionado que as consultas com especialidades médicas podem levar anos para serem realizadas, como no caso de um preso que aguarda cirurgia de hérnia e outro que é hipertenso e aguarda tratamento para perda de visão, a qual, inclusive, teve início durante o cumprimento da pena no sistema prisional.

Por fim, informa que todos os presos são vacinados na própria unidade, incluindo vacinas contra Influenza, COVID-19 e as demais previstas no calendário vacinal do adulto, conforme a periodicidade estabelecida pelas campanhas do Ministério da Saúde.

13. Conclusões

A superlotação e a estrutura precária dos alojamentos da unidade são patentes, o que compromete a dignidade, a segurança e o convívio dos custodiados.

Não há acessibilidade para pessoas com deficiência, adaptações nos banheiros e áreas comuns, bem como a inexistem de políticas institucionais para o acompanhamento e apoio a presos com necessidades especiais. A assistência material mostrou-se insuficiente, com relatos de irregularidade na distribuição de itens básicos de higiene.

No tocante à alimentação, foram identificados problemas quanto à qualidade e quantidade das refeições, além do armazenamento inadequado de gêneros alimentícios, com a constatação de produtos vencidos. A assistência jurídica revelou-se deficitária, em razão da sobrecarga dos servidores e da demora no atendimento e na tramitação de benefícios, prejudicando o acesso à justiça e à progressão de regime dos sentenciados.

A assistência à saúde, embora conte com equipe multiprofissional, apresenta demora nos atendimentos, indisponibilidade de medicamentos e dificuldade de acesso a consultas especializadas, o que pode agravar o quadro clínico dos internos. Ressalta-se, ainda, a ausência de atendimento específico para dependentes químicos.

No âmbito das visitas, observou-se a adoção de critérios excessivamente rigorosos para suspensão do direito de visita, além da falta de estrutura adequada para acolhimento dos familiares, que permanecem expostos ao sol durante o período de espera.

Por fim, embora a unidade ofereça oportunidades de educação e trabalho, o número de vagas é insuficiente diante da população carcerária, limitando o acesso dos presos à remissão.

14. Providências adotadas

Em relação aos pedidos de assistência médica, foi encaminhado ofício à Direção da Unidade recomendando o atendimento.

Os casos de assistência jurídica foram encaminhados, via ofício, ao Coordenador da VEC Araçatuba.

São Paulo, 16 de junho de 2025.

Victor Luiz Oliveira da Paz
Defensor Público do Estado de São Paulo
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
(Relator)

Alison dos Santos Silva
Defensor Público do Estado de São Paula
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

David Ramalho Herculano Bandeira
Defensor Público do Estado de São Paulo
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Leonardo Aguiar Silveira
Defensor Público do Estado de São Paulo
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

ANEXO 1 – FOTOS

ENTRADA NA UNIDADE

CPP - VALPARAÍSO

PROFISSIONALIZANTE
O-EGRESSO

PROIBIDO
O USO DO CELULAR

INCLUSÃO

REINTEGRAÇÃO SOCIAL
PSICÓLOGO
DIRETORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

A - D
E - J
K - V
A - M

DIRETORIA
SEGURANÇA
DISCIPLINA

MONITORAMENTO

SINDICÂNCIA

A - D
E - L
M - S
T - W

DESPENSA

FAB: 25 Set 24
VAL: 21 Jan 25
LOT: 88

FAST
Food
TEMPE
Food
037
1kg/10L
LARANJA
1kg/10L

Rua Líbero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000
Tel.: 3105-0919/r.317

1 kg
sinha

FRÁGIL
FIQUE ATENTO
Santa Lucia
Santa Lucia

OVOS
GOHARA

PREPARADO SÓLIDO PARA
REFRESCO SABORIZADO
DE FRUTA
037
CONTÉM: 10 PCTS DE 1kg
1kg/10L
LARANJA
1kg/10L

COZINHA

REFEITÓRIO

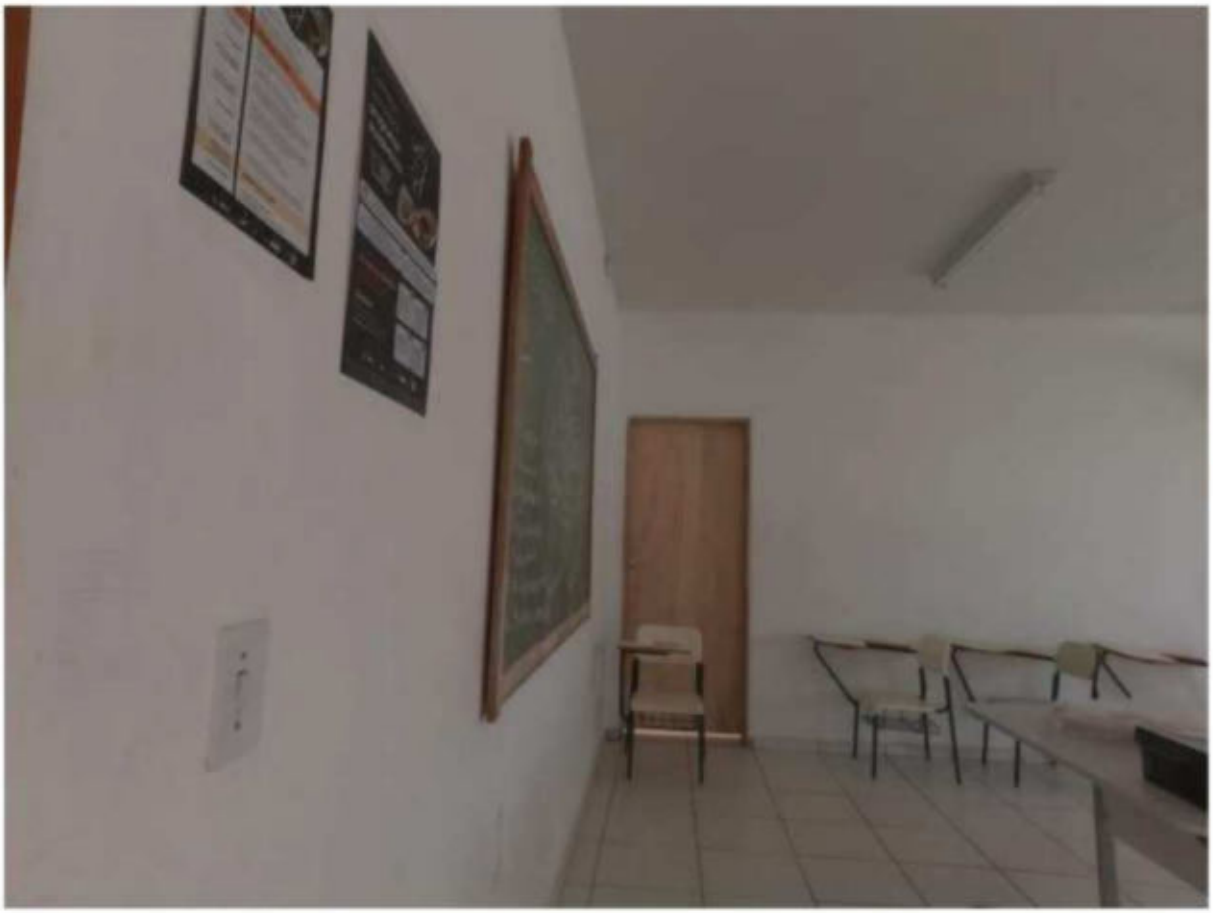
CÂMARA FRIA

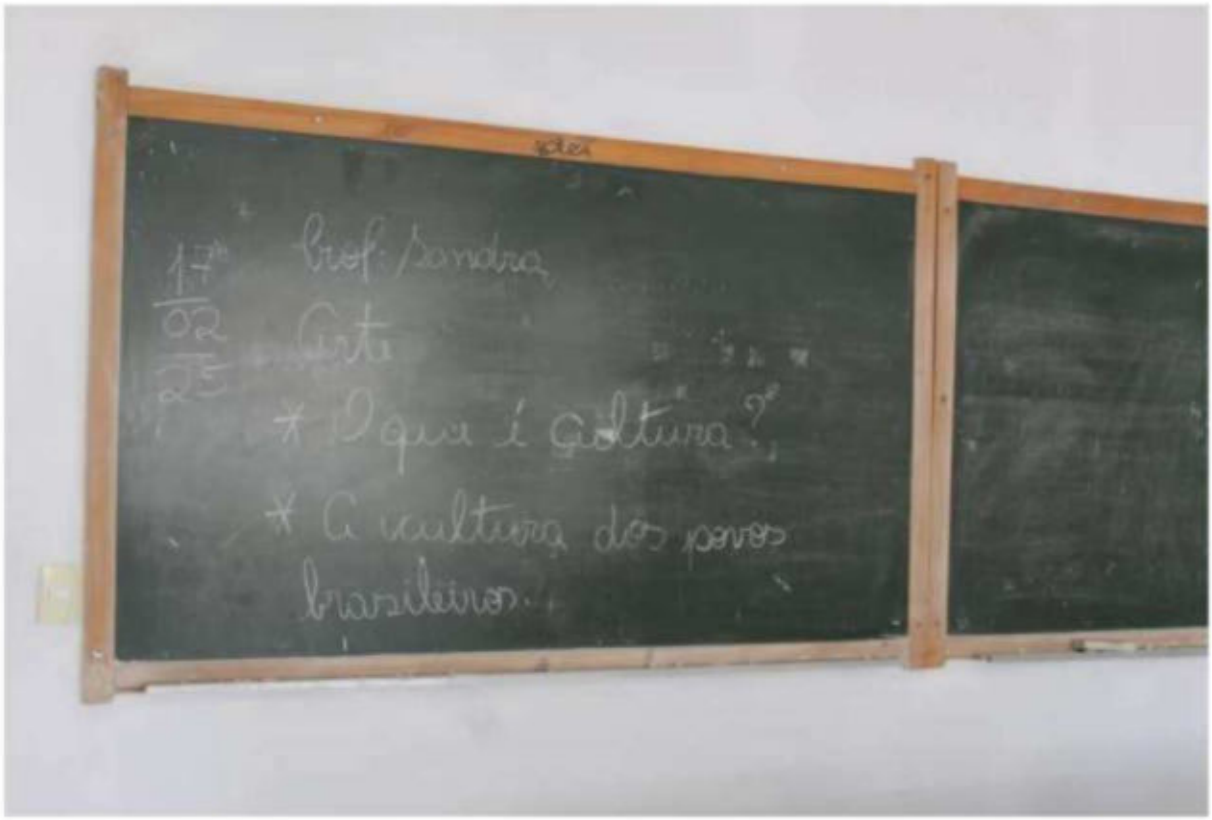
COMERCIAL
SÃO LUIZ
ALCATRA
COXÃO MOLE
COXÃO DURO
PATINHO
LAGARTO
PALETA
ACEM
VÁLIDO
PESO LÍQUIDO
Kg
Fribói
COMERCIAL
AO LUIZ

PADARIA

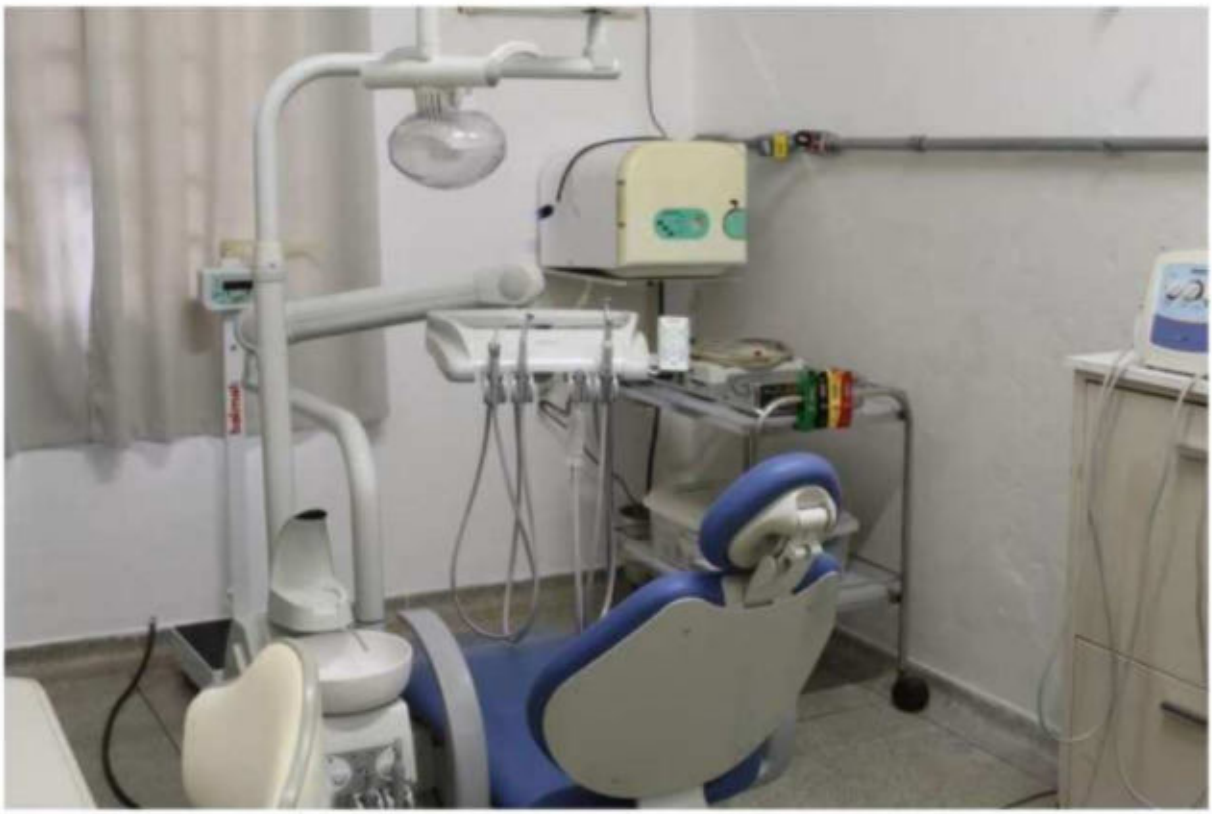
PARLATÓRIO

ESCOLA




1ª
02
25
Prof: Sandra
Arte
* O que é Cultura?
* A cultura dos povos
brasileiros.

ENFERMARIA



CONSU TÓRIO
MÉDICO

Rua Líbero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000
Tel.: 3105-0919/r.317

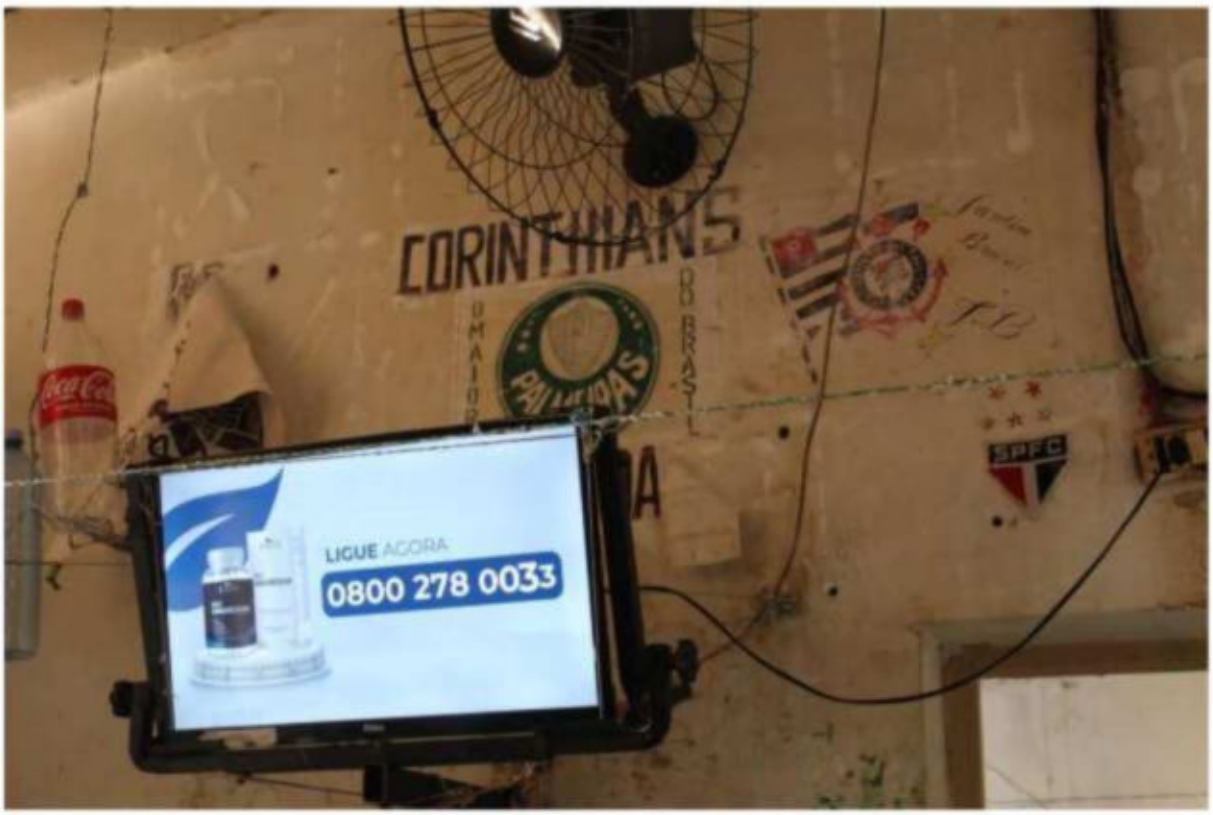
CONVÍVIO

(Bloco passou por inspeção da unidade no dia da inspeção do NESC)

Rua Líbero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000
Tel.: 3105-0919/r.317

Rua Líbero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000
Tel.: 3105-0919/r.317

BLOCO II – CONVÍVIO DOS PRESOS


CORINTHIANS
LIGUE AGORA
0800 278 0033

OFICINAS